

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

SELEÇÃO DE PRIMERS ISSR PARA ESTUDO DA ESTRUTURA GENÉTICA DE *Eremanthus erythropappus* (ASTERACEAE)

Anna Carolina de Almeida Andrade¹

Joelma Ap^a Rabelo de Pádua²

Dulcinéia de Carvalho³

1. bolsista do PIBIC/CNPq, 6º módulo de Engenharia Florestal

2. Mestranda - DCF

3. Orientadora - DCF

RESUMO:

A espécie *Eremanthus erythropappus*, conhecida popularmente como candeia, é uma espécie florestal bastante característica da paisagem do estado de Minas Gerais. Sua madeira é muito valorizada, devido à sua durabilidade natural e produção de óleo, cujo princípio ativo (alfa-bisabolol) é utilizado amplamente em indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Devido à sua importância econômica, esta espécie vem sendo explorada de maneira indiscriminada ao longo dos anos. A exploração de *E. erythropappus*, caracterizada por práticas predatórias, certamente levará a reduções drásticas no tamanho de suas populações naturais, alterando o seu comportamento. No intuito de avaliar o grau de interferência em populações naturais de *E. erythropappus*, este trabalho objetivou caracterizar sua variabilidade genética em dois locais com diferentes históricos de perturbação. Foi extraído o DNA de folhas de 40 árvores de *E. erythropappus* nos municípios de Carrancas (CR) e Delfim Moreira (DM). Foram testados oito *primers*, sendo dois selecionados para este trabalho. Estimou-se a diversidade gênica de Nei (H_e), porcentagem de locos polimórficos, índice de Shannon, identidade genética entre as populações e distância genética. A diversidade genética encontrada foi de 0,37 (CR) e 0,21 (DM), o índice de Shannon foi de 0,53 (CR) e 0,32 (DM), indicando maior diversidade alélica para população localizada em Carrancas. A baixa diversidade da população de Delfim Moreira pode estar associada com o alto grau de antropização da área amostrada. A porcentagem de locos polimórficos foi de 85,7 (CR) e 57,1 (DM) corroborando os valores de diversidade encontrados nas duas populações. A identidade genética entre as populações é de 0,14 e a distância genética de 0,87. O baixo valor da identidade genética e a elevada distância genética observados, possivelmente estão ligados ao isolamento pela distância geográfica entre elas (300 Km), o que leva à diminuição do fluxo alélico entre as populações, devido à limitada distância de dispersão (anemocórica) e polinização (entomofilia).

Palavras-chave: diversidade genética, espécies arbóreas, marcadores moleculares.